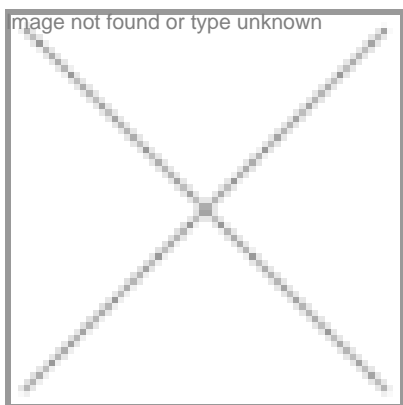


Prefeito decreta situação de calamidade pública

23/05/2018 - GERAL



Na manhã do dia 23 de maio, o prefeito Wellington Bacelo, após participar de uma reunião emergencial com os secretários municipais na qual foram discutidas as necessidades e obrigações de cada secretaria, decretou situação de calamidade pública e determinou que todo o combustível ainda existente na cidade seja considerado de utilidade pública para fins de desapropriação, devendo ser alocado em postos de combustíveis ou tanques de armazenamento na zona urbana ou rural do município. A medida ocorreu em virtude da greve nacional dos caminhoneiros que atingiu tanto as rodovias federais quanto estaduais e que acarretou a falta generalizada de combustíveis nos 6 postos de Santa Vitória do

Palmar.

O decreto estabelece a suspensão temporária de alguns serviços, entre eles os serviços de educação, determinando que as aulas da rede municipal de ensino fossem suspensas a partir do final da tarde do dia 23 e retomadas apenas quando a situação estiver normalizada. A Prefeitura Municipal atende cerca de 1600 estudantes da rede pública que contam com o auxílio do Município para chegar até as escolas e, com o estoque reduzido, manter o transporte de estudantes nas 18 linhas de transporte escolar, em um total de 35 itinerários diariamente, se tornou inviável.

Contudo, foi preocupação da Prefeitura manter serviços essenciais como a coleta de lixo, realizada pela Secretaria de Obras e Serviços Urbanos e os serviços de saúde para os pacientes que necessitam de hemodiálise, quimioterapia e do serviço de ambulância para as cidades de referência mais próximas. A chefe de governo, Elisa Rotta explicou que o decreto veio como uma forma de prevenção contra uma situação de risco, principalmente na questão da saúde pública que não pode deixar de atender as pessoas que necessitam de cuidados contínuos.

Rotta ainda afirmou que a iniciativa do prefeito Bacelo de decretar estado de calamidade, prevendo essa situação de risco já no terceiro dia de paralização dos caminhoneiros, foi uma decisão madura frente a situação precária atual e que é de extrema importância, pois possibilita delinear estratégias que evitem danos maiores à comunidade. Prevendo uma situação mais crítica, o prefeito tomou a iniciativa e buscou chamar a atenção do Estado, da União e também da iniciativa privada para que a população não sofra e, nos próximos dias, o governo municipal continuará monitorando a situação referente ao desabastecimento e buscará reverter ao máximo um impacto significativo nos diversos setores da comunidade.